pistoa

HURHANIHAMAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSECTATE AS

PAGAS ADIANTADAS Anno 1,5500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a redacção da «Folha de Villa Verda» — VILLA VERDE.

DIRECTOR - DR. RODRIGO DA CONHA

Administrador e editor - Bernardo I. de Sá Pereira

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Aunancias por unno sua por breços convencionass. A cada anunucio accresce 10 ráis de sello por publicação.

NOBRES PALAVRAS

Do compte-rendu da reunião das minorias regeneradas publicado pelo Noticias de Lisboa, e que é o mais exacto e completo de quantos sairam nos jornaes, transcrevemos as nobres e patrioticas palavras que se seguem, e fóram as com que o illustre chefe do partido regenerador encerrou aquella reunião:

«Congratula-se por vêr o partido regenerador assim unido, pela intima cobosão que lhe dá a sua grande força. Todas as manifestações, de que foi alvo, echoaram fundamente no seu coração. A todos, a sua gratidão.

Sem duvida, que um partido politico, que está na opposição, deve combater. A sua missão é essa. Maa, quem dirige um partido deve ser reflectido e pondorado, tanto mais quanto ao partido regenerador não o movem nem ambições, nem impaciencias.

Elle, orador, tambem, pela sua parte, impaciencias não tem, e ambições já não podia ter! Portanto, só a ponderada reflexão que põe em todos os seus actos, só a serena comprehensão do seu verdadeiro dever patriotico, o podia levar a lançar o seu partido, a incital-o a proseguir n'um caminho, que arriscado não é, mas que tem de ser decisiva.

Podia esperar occasião mais opportuna para entrar n'uma campanha violenta, porque a vanta-

VILLA VERDE-1906 estão á espera de situações faceis. (Apriados).

> Se n'este momento lança o seu partido n'esta lucta, é porque, pea bem as responsabilidades. Como chefe do partido regenerador, tem a convicção absoluta de que só assim póde servir o seu paíz, com a vontade firme de quem conhece todas as difficuldades da questão, mas tambem de quem se não arreceia d'ellas. (Applausos).

> E' nobre e patriotico o serviço que o partido regenerador se propõe fazer, pois se é arduo o problema, não faltará coragem ao partido para lhe dar solução. — (Apoiados).

> Não faz estas affirmações com leviandade, mas com a consciencia de que envolvem garantias para o paiz e para o Chefe da nação, para quem tem sido sempre correctamente leal. (Apoiados).

> O que faz, fal-o de vontade firme, como quem conhece o problema, mas tambem se não teme d'elle. (Apaiados).

> E' egoista sacudir difficuldades. O que e nobre é que um partido diga:

> —Se essa questão é grave, ninguem como nós, tem a coragem de a encarar de frente! (Apoia-

Podia o seu partido, com esta impaciencia, que muitas vezes teem os partidos na opposição, querer em qualquer momento menos azado, com uma impaciencia injustificavel, subir ao poder. Em tal caso, discordando dos seus partidarios, irá até ao sacrificio, á resignação da sua propria posição politica. Se n'este momento, pois, é o primeiro a tomar a iniciatio caminho aplanado. vê que o partido progressista não Mas, não! Os regeneradores não póde resolver a situação, que tor-

nou difficilima e cirou de suspeições! (Muitos apoiados).

Ninguem, mais do que elle é affecto ao Rei, ao Chefe da nação. Se visse que lhe prestava um mau serviço, abdicaria da sua posição politica. Mas o tempo aperla, e exige que se lomen resoluções energicas. Este gaverno, que já viu naufragar dois planos para resolver a questão dos tabacos, que tem dado provas de absoluta falta de tacto para acubar com esse complexo problema, á que não póde mais subsistir. (Muitos apoiados).

Por sua parte, elle, orador, com o seu partido, não iria lançar se num vehemente e energico caminho de lucta, sem tor a certeza de que cumpria o seu dever. — (Apoiados calorosos).

E grave a questão dos tabacos. Mas mais grave é a excitação da opinião publica, que é necessario attender e acalmar.

Ora, este governo já nada podará fazer. Quando pregou a guerra santa, não foi pelo mesquinho pracido de decrubar o ministerio. Sabia hem que tomava a responsabilidado maxima por que terá a coadjuval-o o seu partido inteiro. (Muitos apoiados e palmas).

E por isso mais uma vez bra-

-Derrubemos o governo, que é necessario salvar o paiz!»

Quando ahi for recebida esta gem egoista do partido seria de- va d'esse movimento, é por que carta, já devem ter pleno conhecimento dos tumultos occorridos hontem na camara dos deputados.

Abstenho-me, por isso, de os relatar, e bem assim de bordar acerca d'elles qualquer commen-

Não posso, comtudo, deixar de salientar que scenas destas são frequentes nos parlamentos estrangeiros, e que é preferivel, para nós, que se abra um periodo de apaixonada lucta, a que continue a ignobil mancebia politica em que se tem vivida.

O que resolverá o rei sobre o pedido de dissolução ou demissão que o sr. José Luciano formulou?

Eu julgo que se a dissolução for necessaria para que o governo viva, o chefe de estado a concederá sem hesitação.

E isto πão só pelas rasões que expendi na minha carta passada, mas ainda por outras que não convém tornar publicas...

E se o conselho de estado dêr o seu voto em contrario?

Em primeiro logar, entendo que el-rei, á semelhança do que fez para o encerramento das camaras, o não convocará: mas, quando o faça, e aquelle inutil corpo politico. queira ter um assomo de independencia e tevolta. - bem póde o monarcha deixar de confirmar se com o seu voto consultivo.

Mas então em que regimen vivemos nós ?—

Por mais doloroso que isso seja para a nossa vaidade, é, comtudo, necessario que todos nos compenciremos de que Portugal é o Marrocos da Europa, tendo a mais o contrapeso do juiz Veiga o de Timor.

Desappareçaix as convenções e os formalismos que nos fazem passar por um povo eivilisado e livrc, - e ver-se-ha que elles mascaram a mais humilhante servidão, e que estes cinco milhões de

FOLHETIM

CATULLE MENDES

A COSINHA DOS ANJOS

Uma d'estas tardes, acabava eu de chegar ao alto da colina, quando vi de repente um Anjo, pousado no tecto de ardosia na capella.

A' primeira vista poderia tomar-se a forma branca e fluctuante por um véo de neblina, atirado para alli por um pe de vento; mas não é em vão que os olhares dos poetas estão habituados a descobrir as realidades celestes, occul-tas sob a falsa apparencia das illusões: reconheci logo que era um Anjo.

cruz, immovel, com a frente curvada

dentes, assimilhavam-se aos braços de uma donzella, cruzando-as no seio.

Como é muito raro encontrar na terra um ser paradisaico, entendia que devia aproveitar o ensejo para esclarecer algumas duvidas que me restavam ácerca da natureza e costumes angelicos; approximei-me, pois, do filho da luz, resolvido a interrogal-o.

Mas opprimia-me um receio. Que titulo lhe daria eu?

Que posto teria elle conquistado nas divinas milicias?

A qual das tres hierarchias pertence-

Deveria chamar-lhe Archanjo, Seraphim, Cherubim?

Quem sabe se ao ruido dos meus passos, ao som das minhes palavras, elle bateria as azas e voaria, deixando no ar um rasto luminoso e logo extincto, e na minha alma um sonho?

Contra a minha espectativa, o anjo Estava sentado em um dos braços da não fugiu; com quanto não levantasse a cabeça, pareceu-me notar-lhe no cabello | harmonia e do claridade, respondeu : para o valle; as suas azas brancas, pen- de oiro um imperceptivel movimento.

Animado dobrei o juelho, e, tratando-o por Espirito Celeste, dizpuz me a fazer-lhe a pergunta que me queimava

Alimentam-se os anjos? e, no caso caso affirmativo, o que comeriam elles? Problema capital, objecto de tantas controversias !

Julius Sperberus assevera, um pouco á tôs, que os anjos se sustentam de ambrosia e maná; Jacob Bœhme, no capitulo relativo ás sete qualidades adstringentes de Deus, mette a ridiculo o pseudo menu de Sperberos; Jane Pordage, depois de pesar os prós e contras, não sabe o que ha de resolver.

Era evidente que havia uma tal ou qual irreverencia em importunar com similhante pergunta uma creatura immateral, como so se tratasse de um papagaio, a quem a gente diz:

«Almoçaste, meu loiro?»

O Anjo, porém, não se mostrou offendido, e, com uma voz musical, feita do

«Sim, como os passaros e as creanças, como as borboletas e as mulherea, nos alimentamo-nos, eu e meus irmãos; mas, o nosso sustento não se assemelha áquelle em que se delcita o grosseiro appetite dos homens e dos animaes. Não julgues, entretanto, que as ostrellas sejam fructos milagrosos, cobertos de cascas de ouro, nem que a nossa comida as componha do porfume das flores paradisiacas, ou do radioso leite da via lactea. O nosso alimento - oli! privilegiado goso!... - é o balito das virgens da terra. Eis a que ó destinado o sopro dos castos labios, que nenhuma bocca beijau. Elle sobe intacto, distincto entre todos os aromes, e cada anjo que o alsorve aspira a alma vaporisada de uma creança.

(Continua).

Esmeraldo.

portuguezes teem menos regalias do que as mais barbaras tribus negras do interior da Africa.

King lasa

Pobres makololos que nos somos, e todos nos enfatuamos porque temos leis liberaes, parlamento, imprensa e restante espaventosa bagagem d'uma nação civilisada!

De que nos serve isso, se as leis liberaes não se cumprem, ao parlamento sú vac quem o governo quer, e os jornses são, em ultima analyse, redigidos pela po-

Acceitemos, portanto, de bom grado todos os caprichos do poder, e consideremo'-nos felizes omquanto não somos tagantados nas praças publicas, e não vêmos ameacadora sobre nossas cabeças a cimitarra do carrasco.

Ah! quem me dera ser cidadão de Portugal . . . em Paris !

Falstaff.

Principlo de Incendio

No passado domingo, cerca do meio dia, houve principio de incendio na chaminé do prédio habitado pelo nosso correligionario sr. Damingos Santos.

O fogo foi promptamente extincto pelos visinhos.

VÁRIAS

Madame Tiers, que ha dias soffreu um desastre no Colyseu de Lishoa, quando trabalhava com o auto bolide, foi a primeira senhora que em ruas portuguezas se apresentau a cavallo como um homem.

Com effeito, na vespera da sua estreia, passeou ella na Avenida em companhia do professor de equitação João Gagliardi, trajando de cinzento, redingote, calças á turca, chapeu de côco e polainas pretas, e masculamente escarranchada na sua montada.

Veremos se a moda péga.

O arcebispo Moeller publicou ha dias um opusculo defendendo a polygamia e o divorcio.

Para um arcebispo, achamos forte.

A' reunião das minorias regene radoras em casa do sr. Hintze Ribeiro, assistiram os seguintes pares

do reino: Srs. conselheiros Pimentel Pinto, Campos Henriques, Mattoso Santos, Moraes Carvalho, Teixeira de Souza, Wenceslau de Lima, Raphael Gorjão, José de Azevedo Castello Branco, José da Silva Vianna e Arthur Hintze Ribeiro, general Avellar Machado, condes de Valenças e do Bomfim, marquezes da Praia, de Avila, de Penastel e de Souza Holstein, visconde de Athouguia, Baptista de Andrade, Bernardo de Aguillar Teixeira Cardoso e monsenhur Santos Viegas.

Como se sabe, são ferteis em ardis os candongueiros.

Ultimamente, para introduzirem alcool em Lisboa sem pagamento de direitos, recorreram ao seguinte expediente :

Abrindo uma claraboia que existe nos Olivaes, na canalisação geral do Alviella, introduziam n'este

barris d'alcool, que a agua levava | berdade de imprensa, pedindo a até á quinta do Cosme, já dentro de Lisboa, onde paravam por fazer ali o cano um cotovello.

Em seguida tiravam-os por outra claraboia, levando-os em seguida ao seu destino.

Por denuncia que teve, a fiscalisação dos impostos poz termo á candonguice.

Estão assentes até ao kilometro 82 os carris do caminho do ferro de Mossamedes.

Ha tempos espalharam-se por aqui e outras partes umas orações a S. José, as quaes, copiando-as cinco vezes, e remettendo-as a cinco pessoas differentes, que a seu turno tiravam outras cioco copias, — alcançavam do céo para o copista tudo aquillo que este dese-

Ora a respeito d'essas orações e d'outras semalhantes, escreve o padre Senna Freitas no Diario de Noticians de 8. entre outras, as seguintes coisas:

«Inclino-me a crêr que taes rezas e orações procedem em linha recta d'essas pubres e ospurias devotas nada esclarecidas, mas muito petulantes, que teem um grão de vesania nos miolos e são verdadeiras varredouras gratuitas das egre-

Quanto ao valor de senicihantes orações e das promessas que se lhes seguem, qualquer ecclesiastico medianamente instruido e de elementar criterio poderá responder sem hesitação que nenhum valor teem. E as rasões são:

1. - Porque são anonymas. Se fossem assignadas, deveriam sel-o pelo Papa, ou por algum bispo para uso da sua diocese.

2. Porque empregam uma linguagem preceptiva, o que, em taes casos, só compete á auctoridade ec-

3.ª-Porque encerram um tom manifestamente prophetico, sendo certo que nem os bispos nem o proprio Papa o poderiam empregar, pois não lhes foi concedido o dom da prophecia.

4. Porque a propria doutrina de taes orações é n alguma das suas partes incorrectissima.

Por conseguinte nenhum caso se deve fazer de scmelhantes formulas de orações, e nenhuma applicação mereceu senão a de irem abastecer a cartola do lixo.

Dizem os jornaes que augmenta o bandoleirismo na Andaluzia.

Como se vê, a Hespanha é ainda uma nação atrasada.

Porque isto de roubar na estrada, arriscando a vida, já não está em moda.

A respeito das propostas dos dissidentes (que aliás não porão os pés na nova camara) escreve a «Lucta»:

«Já appareceu o programma das propostas liberaes que vão ser apresentadas pelos dissidentes pro-

Irão dormir, como dezenas d'outras propostas, no bahú das commissões parlamentares.

Desde 1876 que o partido progressista apresenta liberalissimas propostas eleitoraes, a favor da li-

reducção da lista civil, etc., etc.

Por emquanto, pois, e sem a experiencia decisiva, que apenas póde fazer-se quando forem chamados ao poder, os dissidentes realisam uma obra platonica.»

-A baixeza humana. -

Um chronista de Lisboa, descrevendo alguns aspectos da capital depois dos ultimos acontecimentos politicos, conta o seguinte:

... paramos já perto do Rocio, a escutar as inflammadas apostrophes d'um grupo contra o sr. conde de Burnay.

Eram cinco homens, entre os quaes dois politicos, que gesticulavam, ameaçadores e implacaveis.

Mas eis que sobre o grupo hostil avança de repento um cavallo a caracolar em «pas de quatre», montado por um cavalleiro imberhe e pallido, chie como uma dama, soberanamente desdenhoso como um principe.

Estremecemos. O que ia acontecer ao imprevidente cavalleiro, que abria caminho ao seu cavallo dançarino e importuno, atravez aquelle grupo exaltado de inimigas de seu pae? Sem tempo de o prevenir, avançamos, convencidos de que um lamentavel conflicto la rebentar entre o cavalleiro imberbe, filho do banqueiro odiado, e aquelles fortes homens, de largos pulsos, que invectivavam o millionario da Jun-

Quasi atropellado, o grupo dispersa-se, para deixar passar o cavallo. Um dos rijos homeus voltase, colerico. Mas logo, na sua face inimiga e carregada transparece um sorriso benevolo. Levando a mão no chapeu, o homem descaroavel corteja o cavalleiro imberbe e pallido.

- Muito boa tarde, menino Eduardo ...

E quando o grupo se reconstitue e o cavallo já vae longe, dancando o seu embirrativo «pas de quatres, ainda um d'elles, enlevado, exclama:

-Lindo cavallo, sim senhor!

De Raphael de Amaya :

NO INVERNO

Manhà de inverno. Que frio! O nordeste corta e gela, E vem quebrar-se bravio Na vidraça da janella.

Por entre o espaço sombrio Lá se vô alguma estrella, Como um clarão fugidio Que mais lembra o d'uma vela.

Silencio profundo e enormo! A esta bora ainda se dormo, Que mal despontou a surora.

No emtanto, já o operario, Como um vulto legendario, Trabalha e aúa a esta hora

REGISTO

Fevereiro — 11 — Domingo, S. La.

Evangelho do dia: Os obreiros na vinha. (S. Matheus).

A semana Jadicial. — Audiencia de quinta-fetra, 8 :

Responden em pracesso correccional, pelo crime de furto d'una pinheiros, Antonio Soares de Souza Lime, de S. Mamede d'Escariz.

Foi absolvido.

Contribulções do Estado

Até ao fim do Fevereiro, está aberto o cofre da recebedoria d'este concelho, para a cobrança voluntaria, dos contribuições predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juros.

Preço dos cereaes

No mercado que so realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco.	-		161,882	460
Dito amarello				440
Centeio				580
Milho alvo	-			600
Feijāo branco	16		 100	850
Dito amarello		-	-	760
Batatas				520
Azeite almude				45200
Ovos, 8 per				80

LIVROS & JORNAES

Lagrimas de Mulheres

Recebemos e agradecemos o 6.º 7.º c 8.º tomos d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no droma «As-Duas Orphās», que tão cenhecido é das nossas plateias, emociunando sempre prias scenas commoventes que formam os melhores lances do entrecho.

A edição, illustrada com gravoras, pertence aos acreditados editores ars. Belem

& C." de Lisbon.

Diario de Noticias:

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e è o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 on 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg, Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas. - Serviço especiaal de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Seccoen: Agricola. Artistica, Cofonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chroniens configdas a escriptores de reconhecido merito. - Chronicas do estrangeiro : de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas ; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chranicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro,

Novo follietim "A ALA DOS NAMORA-DOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramaticos, a « Ala dos Namorados» é também gma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raca.

E' no prologo d'essa grande aventura que den para a historia humana a mais brilhante epopea da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da « Ma dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljuharrote levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto sunto da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glarioso auctor do «Guerreiro e Monges, «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituira o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

As Semi Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães. Libanio & C.", de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca Colleção Horas de Leitura. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemenco Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encantrar, com leitura mais amena e mais recheio de lino senso critico,

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost. são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os psizes, na qual a mulher, corrompida nos seumelhores sentimentos, pervertida, tudo, co nhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores libers

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição - antecipadamente pensando no adulterio, ja adultera antes d'elle contrahido. lavando lhe somente a virgindade material penhor pelo qual o arranja. Esta classifi: cação de Prevost, é superiormente achada-N'esta obra de que agora sahiu o 1.º voume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representoda com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nos, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida, O preço do volume, cuja leitura recom-

quantia de 200 réia, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães. Libanio & C.*-rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edicção de Guerreiro e Monge, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empreza do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda adicção do Marquez de Pombal, outro romance historico do mesmo festajado escriptor.

O preço do volume, cuja leitura recommendamos por util, custa a modicissima com anocero enthusiasmo o trabalho do

grande escriptor que tanto tem illustra^do a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que deleitam e compendios que instruem.

A nova edicção do Marquez de Combal, deve ter logar em toda a bibliotheca esco-

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'esta formoso romance historico de D. Julien Catellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C.*, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus tivros, que por isso teem sempre uma larga acceitação.

ANNUNCIOS

No dia 11 de fevereiro corrente, por 11 horas da manha, a porto do Tribunal de Justiça, voltam á praça, pela terceira vez, por deliberação do conselho de familia e mteressados, para pagamento do passivo descripto no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco Antonio de Azevedo, casado que foi da freguezia de S. Miguel de Oriz, para serem arrematados por qualquer preço os beus seguintes: — Uma casa terrea, com sala, cosinha e córte, e eidó juncto de lavradio e vidonho, e a terra por cima do caminho: --as leiras da Silvosa, de lavradio, com agua de lima e rega: — e a leirinha com carvalhos, no sitio da Silvosa, todos na dita freguezia de S. Miguel de Oriz. - A contribuição de registo fica toda a cargo do arrematante. E são citados os crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1932)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia onze do corrente mez de Fevereiro, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da

Feira de Villa Verde, volta á praça sem valor e por força de execução commum que o reverendo Douter Antonio José da Costa Machado Villela, conego da Sé de Braga, move contra Marianna Gonçalves, viuva, e filhos da freguezia de Moure, os direitos e acções que a executada mãe tem contra os executados filhos, Maria Roza de Souza, casada, Maria da Conceição, solteira, Roza, Joaquim, Antonio, menores puberes, João e Joaquim, menores impubres de reposições e custas que por elles pagon no inventario do ! marido e pae dos executados Francisco de Souza. -- Os direitos e acções que a executada Joaquina tem contra os executados seus irmãos Antonio, João, Joaquim, Maria Rosa e Rosa, de tornas no fallado inventario, e que

foram penhoradas.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão, -- O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1931

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e comple to manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arta Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 10 réis semanaes por cadernela, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernelas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarãos & O.º — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Advogado

João Pimenta de Souza Gama, dá consultas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, na sua casa do Souto, freguezia de Gême. (22)



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, co-ròas e grinaldas, por preços sem competencia.— Carlota Santos—

VILLA VERDE.

ANNO CHRISTAO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasiculos da 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réi.

pagos no acto da entrega; par as provincas franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessons que desejarem receher mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderho assim requisital o
an editor que promptamente fará as remessas que lha forem
feitas. O preço da assignatura
vigora apenas pelo tempo que
durar a distriuição da obra,
ando elevado logo que finalise
a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrazias do reino, e no escriptorio da editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.

A distribuição semanal prinipiou em janeiro, garantindose a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.



Agencia Commercial e Maritima

JOAQUIM L. C. MORETRA & C.

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26 181, Rua do Bomjardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para ou partos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação. Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter.

Obtem-se licenças aos reservistas do 1.º e 2º reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e antras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes no labricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que aceba de ser posto á venda pas principaes livrarias do rein porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos a o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra emmentemento p ática, profusamente illustrada com gravuras enucidativas, constituindo

guia mais complete de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materina respeitantes a esta industria agricolor dando conta dos mais recentes estudes.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 - Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores anctures, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o piano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO DASSUMPÇAO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas ada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnio coas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas d. 8 preginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada ssciculo | Te.no mensal reis 300

A MODA ILLUSTRADA

Jorna o modas para senhoras e creancas

1- ediçã, com figurinos coloris

Trimestpc 1100 | 4: no. Semestre 2100 | Avulso 300

2. edição com figurinos colorido Triamestre 850 | Anno 3000 Semestre 1600 | Avulso

Assigna-se e vende-se na antige casa Bertrand José Bastos, rna Garrett, (Chiado) 73 78-Lisboa

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasiculos da 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas mpressas coparadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; par as provincas franco de port-Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco (esciculos, enviando-se pelo corraio os competentes recibos.

As pessons que desejarem receber mais que um fascieulo semanal, volume ou obra completa poderan assim requisitation no editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço de assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distriuição da obra, endo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6-Porto.

Deposito em Lisboa-Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principios em janeiro, garantindose a maxima regularidade na entrega por isso quo a obra se acha toda impressa.

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belein & C. vae pubicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas essuccesso. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

SHAVATAR

as suas altas qualidades de romancista, sabeudo empolgar o nesihilisar o leitar com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offcrece aos seus assignan tes crô que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emociuante bra

O SELVACEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptoes, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

A NOV COLLECCAO POPULAR Adolphe d Ennery

Granda remance de aventuras e de lagrimas Illustrado com 200 gravuras de Rey

4 folhas con 3 grav. por semana | 15 fo com éav 300 rls 60 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos roo nees até hoje publica dos por esta empreza l Entrecho dign do anetor famoso de As Duas Orphãos, de Conspirador , de Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amar e de ciume, de abnegação e de baroismol Lucias terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de muher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortucina! Desfecho surpreliendentel

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos h. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desdo a jássignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND -José Bastos, rua Garrett, 73 o 75-Lisbon.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.º cadeira do Atheneu Commercial de Lishoa. l'erito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente canhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisêmos recommendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Ksta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na « A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, e6 e 98, e ém casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos o officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de tao destinadas a dia grande | Almeida Gariell ; assassinto do marquez da Louie ; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista ; morte do seu cão do fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal ondo confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegon; violencias dos caceteiros contra us liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandro Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Torceira; revoltas liberaes em Lishoa suffocados; conquista des ilhas de S. Miguel, S. Jor-Ro, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberars renuidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrade no Porto; Corco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes no Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1883; morticinio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evoca Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 🚛 pag. 40 rs. Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recedem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARAES & C.*

108, Rua S. de Roque-LISBOA- e nos seus agentes de provincia.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os viuhalgiras, masmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes hyracias do reino rorque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão o clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ale oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e Joenças dos vinhos. E' uma obra eminentemento p ática, profusamemo illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrongendo todas os materias respeitantes a esta industria agricolor dando conta dos mais recentes estudes.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44-Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

instituições e costame .. desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctures, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas ada, in-1.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnio ceas gravuras; ou a lomos mensaes de 10 folhas d 8 piginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fsciculo | Teno mensal reis 300

DO POVO Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com describos de RAPHAEL BURDALLO PINIIFIRO 80 paginas laxuosamente fliustradas

Avulso 👼 😂 rels. pelo correlo 🖨 😂 reis

Descontos para revenda: aié 500 exemplares 20 1/2 de descento; de 100 até 1000 exemplares, 25 º/ : de 1000 e 6000 exemplares, 30 %.

A' cenda em todas as licrarias do paiz, ilhas e ultramar e na cara editara

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1."-LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11.x0, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuida dosamente revista e ampliada pelo auotor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, Illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso comance consegendo ao de cobrimente do caminho maritimo de India e ás primeiras con quistas dos portuguezes no Oriente. A 1.º e a 2.º completamen tamento se expotoram em pienos de um anno, chegande alguns dos ultimos exemplares a ser vandidos, em liviarias do Lisbos a porto, par 3,5000 réis, ou seja o troplu do seu primitivo preço.

Pedido à Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

Villa Verde - Officina d'impressão de Sá Percira - 1906